



**Cães: Boas práticas de alojamento e cuidados**

# **Recursos suplementares para membros de processos locais de revisão ética**



**Departamento de Pesquisas em Animais (Research Animals Department)  
Grupo Ciência (Science Group), RSPCA  
Segunda edição; Julho 2008**



## Nota

Favor ler o texto relacionado “Uma introdução às diretrizes de boas práticas de alojamento e cuidados para animais de laboratório” (“An Introduction to the good practice guidelines for laboratory animal housing and care”) – que provê uma introdução geral a todos os documentos das espécies desta série.

### História Natural

A provisão de altos graus de bem-estar aos cães depende de um conhecimento objetivo do comportamento espécie-específico e de como ele foi desenvolvido nos cães domesticados. Cães são caçadores por natureza e cães selvagens percorrerão uma extensa área para caçar. Eles são animais altamente sociais, inteligentes e inquisitivos, fortemente motivados a explorar e monitorar seu território. Embora predominantemente carnívoros, cães são oportunistas e consomem uma dieta variada. Eles são conhecidos por possuírem o sentido do olfato bem desenvolvido e por ouvirem sons até quatro vezes mais silenciosos do que o ouvido humano pode detectar. Cães possuem um campo de visão mais amplo do que o dos humanos e podem ver algumas cores, provavelmente o azul e o amarelo, mas não o vermelho.

Como outros carnívoros, cães passam grande parte do seu tempo descansando. Porém, eles requerem estimulação física e social- incluindo brincadeiras- durante o seu período ativo para que se desenvolvam e se comportem normalmente. O contato social é extremamente importante para os cães e eles gostam de descansar em contato uns com os outros, especialmente quando são jovens.

### O que os Cães Precisam

A lista de requerimentos seguinte, que trata das boas práticas de manejo e cuidados para cães, foi definida a partir de pesquisas na literatura disponível sobre comportamento, necessidades e preferências de cães. Tal lista é baseada no relatório do Grupo de Trabalho Conjunto em Refinamento BVA/WF/FRAME/RSPCA/UFAW, Refinando o manejo e o cuidado de cães (Refining dog husbandry and care) (referência 5), que aborda todos os assuntos em maiores detalhes. Maiores informações sobre bem-estar, alojamento e cuidados de cães podem ser encontradas nos recursos listados ao final deste documento.

- **Alojamento social**

Cães são animais sociais e sempre devem ser alojados em pares ou grupos, a menos que haja uma justificativa científica, relacionada ao bem-estar dos animais ou a indicação de um médico veterinário para tal. Os grupos devem ser mantidos estáveis na medida do possível para que formem e mantenham hierarquias sociais e assim evitem problemas de dominância e agressão. É importante tentar manter pares ou grupos compatíveis ao invés de separar cães pertencentes à mesma família, mesmo em estudos que requerem que os animais sejam “randomizados” para evitar vieses (ver referência 5).

- **Gaiolas espaçosas**

As gaiolas devem ser grandes o suficiente para permitir o alojamento dos animais em grupos compatíveis, prover áreas separadas para defecação, atividades e descanso e permitir o oferecimento de artifícios essenciais de enriquecimento ambiental, de maneira que os cães



possam realizar uma série de comportamentos normais.

- **Pisos sólidos**

Cães devem ser alojados em piso sólido, com superfície plana e não deslizante. Eles não devem ser mantidos em pisos de arame ou ripados, a menos que haja uma justificativa científica para tal; neste caso, as gaiolas sempre devem ser providas de uma superfície sólida e confortável para que eles possam descansar. Cadelas prestes a entrar em trabalho de parto nunca devem ser alojadas em pisos de arame ou ripados.

- **Área de descanso aquecida, seca, livre de correntes de ar e/ou cama com material apropriado**

Todos os cães devem ser providos com uma área de descanso aquecida, seca e livre de correntes de ar. Camas sempre devem ser disponibilizadas a fim de aumentar o conforto e o enriquecimento ambiental. Elas são especialmente importantes para cães idosos, jovens, doentes ou em período pós-operatório, cadelas peri-parturientes e animais propensos a calos ou feridas de pressão. Diferentes substratos devem ser testados para compor a cama, para ver se estes serão utilizados pelos animais, apesar de que alguns não parecem ter preferência, ou mesmo destroem os materiais.

- **Plataformas elevadas para visibilidade, privacidade e espaço adicional**

As gaiolas devem ser projetadas de modo a permitir boa visibilidade do espaço externo e conter uma área anexa que sirva como abrigo e ajude o cão a controlar interações com outros animais, dentro da gaiola ou em gaiolas adjacentes. O oferecimento de uma plataforma elevada ajuda a atingir este objetivo e também aumenta a complexidade do ambiente, serve como escolha adicional (de localização, altura e contato social) e como oportunidade de fazer exercícios. Alguns cães preferem suas camas sobre a plataforma. Em gaiolas-maternidade, porém, plataformas permitem que as cadelas pós-parturientes possam se afastar dos seus filhotes.

- **Dieta variada apresentada de forma interessante**

As dietas padrão para cães de laboratório são enfadonhas e sem sabor, portanto, outros alimentos (com odores, sabores, texturas, formatos e tamanhos diferentes) devem ser oferecidos sempre que possível. Apresentar o alimento de formas diferentes, como pela utilização de alimentadores que estimulem atividades, pode também auxiliar para o alívio do tédio.

A mastigação é um comportamento importante para os cães e materiais sólidos devem ser oferecidos para satisfazer esta necessidade e prevenir gengivites e doenças periodontais. Itens com sabor ou cheiro de comida (como certos ossos sintéticos) freqüentemente são preferidos pelos animais.

- **Brinquedos**

A adição de brinquedos à gaiola (como bolas, cordas, mordedores e correntes) aumenta as oportunidades para a expressão de posturas, atividades e comportamentos típicos da espécie. Uma ampla variedade de produtos está disponível comercialmente, os quais irão ajudar para diminuir o tédio e ocupar o dia dos cães.

A forma como os brinquedos são apresentados é importante, tanto em termos de manutenção do nível de interesse e de atividade, quanto para permitir que os cães segurem e brinquem com os mesmos seguindo o padrão típico da espécie. Uma maneira efetiva de conseguir isto é suspender brinquedos ou itens distantes 10 a 15 cm do chão, com auxílio de correntes; as correntes, por sua vez, são suspensas por molas ou elásticos de modo que os cães tenham que segurar os brinquedos para mastigar ou brincar. Agressões podem ser minimizadas pelo oferecimento de número suficiente de brinquedos para todos os animais.



- **Atividades fora da gaiola**

A disponibilização de um período de exercícios em uma área externa à gaiola estimula os cães física e mentalmente. Áreas separadas de exercício devem ser projetadas de forma a prover um ambiente interessante e diferente, com plataformas, rampas, túneis e brinquedos, por exemplo. Idealmente, cães devem ter acesso ao ambiente externo, o que oferece ainda mais oportunidades de enriquecimento e ajuda a satisfazer necessidades comportamentais fundamentais (por exemplo, estímulo do sentido do olfato, busca de alimentos e brincadeiras). Alguns estabelecimentos estão desenvolvendo excelentes instalações reservadas para exercícios, por exemplo, através da construção de uma área ao ar livre dentro de um determinado espaço ou de um quintal aberto dentro de um edifício seguro. Áreas ao ar livre devem incluir abrigos para proteção em condições adversas de clima.

Funcionários em número suficiente devem estar presentes em todas as atividades realizadas fora das gaiolas, para permitir interações positivas entre os animais, encorajá-los a usar todos os recursos oferecidos e supervisionar efetivamente os cães para prevenir qualquer agressão ou ameaça.

- **Programa estruturado de socialização, habituação e treinamento**

Cães precisam interagir positivamente com outros cães e humanos, ser capazes de enfrentar procedimentos científicos e veterinários, assim como quaisquer mudanças no ambiente que possam ocorrer ao longo das suas vidas. Tudo isto deve ser facilitado pela implementação de um programa formal e estruturado de socialização, habituação e treinamento, organizado a partir de conselhos de peritos em comportamento de cães. Todo treinamento deve ser baseado nos princípios de reforço positivo e apropriado para a idade do animal.

- **Adoção**

Alguns estabelecimentos estão iniciando programas bem-sucedidos de adoção para beagles antes usados para reprodução ou em laboratórios experimentais. Foi descoberto que isto é benéfico para a moral dos funcionários, assim como para os próprios animais, portanto, a adoção sempre deve ser considerada uma opção. Porém, há muitos fatores a analisar para garantir que isto seja feito em prol do interesse dos animais e orientação quanto aos aspectos legais e práticos são dados na referência 4.

## Potenciais problemas de bem-estar relacionados ao manejo e como resolvê-los

**Barulho excessivo** devido a latidos prolongados e ruidosos podem indicar e criar um sério problema de bem-estar. O melhor a fazer é direcionar a atenção à causa fundamental dos latidos para garantir que o alojamento e os cuidados supram as necessidades comportamentais dos cães, como discutido ao longo deste documento (em especial ver o item *plataformas elevadas*). Em particular, rotinas de manejo cuidadosas garantirão que os cães estejam habituados a interagir com os humanos e menos inclinados a latir. O *design* da instalação também pode ajudar a diminuir o barulho, por exemplo, pela utilização de tetos constituídos de material absorvedor de ruídos, paredes mais elevadas e/ou absorvedores acústicos.

**Comportamentos anormais** incluindo estereotípias como *pacing* (andar repetitivo em rotas definidas) ou *circling* (andar repetitivo em círculos), podem surgir se o manejo não supre as necessidades físicas e/ou sociais dos cães. O comportamento dos animais deve ser permanente e cuidadosamente monitorado e se comportamentos anormais se desenvolverem, as práticas de



alojamento e manejo devem ser revistas imediatamente, abordando todos os tópicos contidos na lista de checagem.

**A agressão**, se for excessiva e prolongada, pode ter sérias conseqüências para a saúde e o bem-estar. Portanto, todos os incidentes envolvendo agressão devem ser registrados para ver se são causados por eventos que poderiam ter sido evitados ou conduzidos de outra maneira, como:

- atividades relacionadas ao manejo, como alimentação ou limpeza, as quais podem excitar os animais;
- contato com indivíduos de outras gaiolas durante o manejo;
- falta de visibilidade, especialmente onde os cães podem ouvir atividades sendo realizadas mas não podem ver o que está acontecendo;
- competição por “território” e/ou recursos;
- falta de espaço;
- separação de grupos ou pares estabelecidos e posterior reagrupamento com outros animais;
- alojamento de cães de mesma idade, sexo e tamanho. Em alguns casos isto pode levar a brigas prolongadas, especialmente se a uniformidade dos grupos for muito grande e os animais não puderem definir uma hierarquia.

Muitos destes eventos poderiam ser resolvidos através de uma revisão do sistema de manejo ou simplesmente mantendo cães incompatíveis separados uns dos outros. Porém, controlar a agressão de forma efetiva requer um bom entendimento do comportamento dos cães. É possível eliminar totalmente a agressão, mas a interferência prematura pode inadvertidamente encorajar o comportamento agressivo. Por exemplo, proteger um indivíduo de baixa posição na hierarquia social contra um cão sabidamente “brigão” ou intimidador, irá prolongar as disputas pela posição social, enquanto que permitir que os cães resolvam suas “posições” (contanto que não causem injúrias significantes) irá proporcionar harmonia a longo prazo.

**Consultar um especialista** em comportamento de cães, para auxiliar em assuntos relacionados à agressão e outros problemas comportamentais, assim como em programas de socialização e treinamento que tenham como objetivo evitá-los em primeiro lugar, pode ser muito útil, se não essencial.



## Bibliografia recomendada

1. Animal Welfare Information Centre (2008). *Information Resources on the Care and Welfare of Dogs*. Disponível em: [www.nal.usda.gov/awic/pubs/Dogs/dogs.shtml](http://www.nal.usda.gov/awic/pubs/Dogs/dogs.shtml)
2. FELASA (2007). *Euroguide on the Accommodation and Care of Animals Used for Experimental and Other Scientific Purposes: Based on the Revised Appendix A of the European Convention ETS123*. London: FELASA. Disponível em: [www.felasa.org](http://www.felasa.org)
3. Hubrecht R (2002). Comfortable quarters for dogs in research institutions. In: *Comfortable quarters for Laboratory Animals*, ed. 9 (V & A Reinhardt eds), pp 56-64. Washington, D.C., USA: Animal Welfare Institute. Disponível em: [www.awionline.org/pubs/cq02/Cq-dogs.html](http://www.awionline.org/pubs/cq02/Cq-dogs.html)
4. LASA (2004). *LASA Guidance on the Rehoming of Laboratory Dogs: A Report Based on a LASA Working Party and LASA Meeting on Rehoming Laboratory Animals*. (M Jennings & B Howard eds). Disponível em: [www.lasa.org.uk](http://www.lasa.org.uk)
5. Prescott MJ, Morton DB, Anderson D, Buckwell T, Heath S, Hubrecht R, Jennings M, Robb D, Ruane B, Swallow J and Thompson P (2004). Refining dog husbandry and care: Eighth report of the BVA(AWF)/FRAME/RSPCA/UFAW Joint Working Group on Refinement. *Laboratory Animals* 38 (Supplement 1): 1-94
5. NC3Rs (2008). *Dogs*. Disponível em: [www.nc3rs.org.uk/informationportal](http://www.nc3rs.org.uk/informationportal) . Clicar em “Dogs”.



... Por favor, mande seu **feedback!**

Quão útil você achou este documento? O seu *feedback* seria muito bem-vindo – favor entrar em contato através do e-mail [erp-laymembers@rspca.org.uk](mailto:erp-laymembers@rspca.org.uk)

**Efeitos fotográficos especiais:** Photodisc

**Foto da capa:** ©iStockphoto.com/felix140800

**Texto original traduzido por:** DVM Vanessa Carli Bones Silla



## Alojamento e cuidados para cães: itens a serem checados

- ❖ Alojamento social em pares ou grupos estáveis
- ❖ Gaiolas espaçosas, com áreas separadas para defecação, atividades, descanso e abrigo
- ❖ Piso sólido, com superfície plana e não deslizante
- ❖ Área de descanso aquecida, seca, livre de correntes de ar e cama com material apropriado
- ❖ Plataformas elevadas para visibilidade, privacidade e complexidade adicional
- ❖ Dieta variada (odores, sabores, texturas diferentes) apresentada de forma interessante
- ❖ Itens para mastigação
- ❖ Brinquedos apresentados de forma a manter o interesse e as atividades
- ❖ Atividades fora da gaiola
- ❖ Programa estruturado de socialização, habituação e treinamento
- ❖ Adoção quando possível, através de um programa estruturado



### Notas

“Embora este texto seja baseado em um documento original publicado pela RSPCA, esta não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por erros que possam ter surgido durante a tradução. Textos originais, em inglês, estão disponíveis no site: [www.rspca.org.uk](http://www.rspca.org.uk) .”

\* COPYRIGHT 2008 RSPCA.



RSPCA, Departamento de Pesquisas em Animais (Research Animals Department)  
Wilberforce Way, Southwater, Horsham, West Sussex RH13 9RS  
[www.rspca.org.uk/researchanimals](http://www.rspca.org.uk/researchanimals)



Ajudando animais através da ciência do bem-estar animal

